

## RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no sistema educacional do país, caracteriza-se como uma modalidade de ensino, amparada por lei e voltada para pessoas que não tiveram acesso, por algum motivo, ao ensino regular na idade apropriada de acordo ao que se instaurou na Constituição Federal de 1988. Defendemos que ensinar ciências pode formar cidadãos mais críticos. Assim, ensinar ciências permite ao cidadão uma melhor interação com o mundo. Essa investigação visou avaliar o ensino dos conceitos científicos sobre *substância* na EJA. Desta forma, planejamos e desenvolvemos intervenções pedagógicas (IPs) com abordagem nas relações Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA). Estudamos os processos de apropriação conceitual por meio da Análise da Conversação (AC) produzido nestas IPs. Pautada em bases sócio-históricas e culturais desenvolvemos uma pesquisa-ação. Os resultados permitem inferir que o ensino-aprendizagem dos conceitos químicos com enfoque CTSA realizado na EJA parece colaborar para a apropriação dos conceitos das entidades constituintes da matéria. Além do que, explicitou o vínculo entre o mundo do trabalho (contexto que caracteriza e define o sujeito da EJA) e a ciência química, fato que promoveu as relações professor-aluno-conhecimento científico.

**Palavras chaves:** Ensino de Química, Substância, Educação de Jovens e Adultos, Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente, Pesquisa-ação.